NUMERO 5:435—Sabbado, 1 de abril de 1905

ADMINISTRADOR
PEREIRA DE VILHENA
EDITOR
MANUEL ANTONIO

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

Redacção, Adm. e Officinas
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegraphico:
CAMPEÃO—AVEIRO

ANNO 54.º — Fundador, Manuel Firmino d'Almeida Maia

ASSIGNATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: anno, 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União Postal, mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, accresce a importancia com ella dispendida. A assignatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

IMPRESSO EM PAPEL DA FABRICA DE VALLE MAIOR

PUBLICAÇÕES=Correspondencias particulares, 60 reis por linha. Annuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do sello, 10 reis. Annuncios permanentes, contracto especial. Os srs. assignantes gosam o previlegio de abatimento nos annuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Accusa-se a recepção e annunciam-se as publicações de que á redacção seja enviado um exemplar.

CONSELHEIRO CASTRO MATTOSO

Subscripção iniciada pelo «Campeão-das-provincias», entre os amigos e admiradores do benemerito filho d'Aveiro, o sr. conselheiro Francisco de Castro Mattoso, para a acquisição e collocação do seu retrato na sala nobre dos Paços do concelho.

—

Transporte... 493$000

Os recibos das importancias subscriptas estão todos em poder do thesoureiro da commissão, sr. Domingos J. dos Santos Leite, podendo, portanto, quem queira fazêl-o, pagar desde já áquelle cavalheiro a quantia com que subscreveu

AVEIRO

POLITICA COLONIAL

O tom de sinceridade, com que o imperador da Allemanha affirmou na «Sociedade de geographia de Lisboa» as suas boas disposições para nos auxiliar na manutenção da nossa influencia e prestigio nas colonias ultramarinas que confinam com as possessões allemãs, causou agradabilissima impressão em todos os que veem o futuro de Portugal nas terras de alem-mar.

Outra que não fosse senão esta a vantagem da visita imperial ao nosso paiz, já era mais que bastante para justificar as manifestações de sympathia com que foi acolhida.

Ainda recentemente um pavoroso desastre veio provar a grande e urgente necessidade de todas as nações europeias, que tem interesses africanos, se unirem em leal cooperação para assegurarem a paz e o progresso n'aquellas regiões.

Ao mesmo tempo que nós, e com egual senão maior difficuldade, lucta a Allemanha ao sul de Angola para conter os ferozes impetos das hordas selvagens que o infestam

E', pois, commum o interesse dos dois povos colonisadores em reprimir e castigar as perigosas rebelliões dos indigenas e forçal-os a entrar no convivio da civilisação.

Comprehendendo-o, e sobretudo affirmando-o, Guilherme II merece o nosso applauso e o nosso reconhecimento.

E' inquestionavel que n'estes ultimos tempos a nossa situação internacional tem consideravelmente melhorado. Oxalá que todos os nossos estadistas se mantenham n'esta linha de conducta e n'essa sensata e util orientação, de longa data traçada pelo partido progressista.

Miudezas

Foram approvados os estatutos da «Associação das classes laboriosas da Murtosa».

Permutaram os srs. Mendes da Silva, professor em Cedrim, Sever do Vouga, com D. Angelina de Oliveira, professora de Valle-maior, Albergaria-a-velha.

Já regressou de Lisboa o policia civil d'este districto, n.º 14, Manuel Rodrigues, que havia ido alli tratar-se, no «Instituto Pasteur», da mordedura d'um cão, que se suppoz raivoso, caso que teve logar, como já noticiamos, em Requeixo.

Foi superiormente auctorisado o provimento de um logar de official de diligencias, vago na administração de Estarreja, com reis, 80$000 de vencimento annual e respectivos emolumentos.

Brado em favor d'um monumento

Tal é o titulo d'uma pequena brochura em que se faz a descripção e a historia do edificio do antigo convento das Ormelitas e se advoga a sua conservação como monumento historico que é. Archivam-se alli factos na sua mór parte desconhecidos e que foram descobertos entre os papeis e documentos que por morte da ultima religiosa passaram para a posse da fazenda nacional, estando hoje no Archivo-nacional da Torre do Tombo.

A relativamente moderna fundação do convento, fez com que nas chronicas das Carmelitas, que chegaram a imprimir-se, não viessem noticias d'esta casa religiosa. Por isso tudo o que agora se publicou, é inteiramente inedito e por tanto de duplicado valor.

A tudo isto, accresce a opportunidade da publicação pelos factos que são do dominio do publico e pela opinião que se vae radicando no espirito de toda a gente illustrada de que o edificio deve ser conservado atravez de tudo.

O *Brado em favor d'um monumento*, está sendo procurado com verdadeiro interesse e a elle se referem já os nossos collegas do Porto, *Primeiro-de-janeiro* e *Diario-da-tarde*, por esta forma:

«*Monumento ameaçado*.—A febre de destruir os monumentos historicos que nos restam, parece que tambem chegou a Aveiro. Está alli projectada a abertura d'uma nova rua que, a realisar-se, importa a destruição d'uma parte importante do edificio do antigo convento das Carmelitas, da mesma cidade, recomendavel por varios titulos e muito especialmente por ter sido o palacio dos duques de Aveiro, conservando ainda no seu exterior a primitiva forma.

O facto está levantando protestos na linda cidade do Vouga e contra elle vai ser dirigida uma representação ao governo, que acaba de ser publicada conjuntamente com uma interessante monographia historica descriptiva do edificio ameaçado e que d'alli nos foi enviada. Tem por titulo: «Brado em favor d'um monumento». O edificio do convento das Carmelitas, necessidade de o conservar como recordação historica da cidade de Aveiro», e merece ser lida.»

(Do *Primeiro de janeiro*)

*

«*Os monumentos nacionaes*.—E' conhecido ha muito o desprezo a que entre nós são votadas todas as reliquias que um passado prospero nos legou. O camartello destruidor nada poupa e, por seus lados, as auctoridades não tentam impedir as profanações Trata-se agora da demolição do convento das Carmelitas, em Aveiro, que é uma recordação historica e que, talvez por isso mesmo, seja demolido sem considerações de qualquer ordem.

No emtanto o facto, a dar se, não passa sem os protestos da população d'aquella cidade, que acaba de representar a el-rei, pedindo a conservação do mosteiro e allegando varias razões em reforço do seu pedido. N'essa representaçeo, que é notavel, lê se o seguinte:

«Pelo lado economico, é uma loucura tocar no corpo principal do edificio, bello pela regularidade e valioso pela firmeza, o que nas construcções modernas só por alto preço se consegue. Poderá discutir-se o fim que deva ter; não poderá legitimar se uma aniquilação pura e simples de valores susceptiveis de por differentes modos prestar serviço aos interesses publicos...»

Estas palavras eloquentes dizem tudo. Demolir o convento, obra architectonica antiquissima, é um acto que se não justifica, principalmente n'uma cidade como Aveiro, tão pobre de monumentos historicos e artisticos que lhe attestem a sua existencia secular. O mosteiro foi, primitivamente, o palacio em que viveu D. Brites Lara e Menezes, as duquezas de Torres-novas e de Caminha e o duque d'Aveiro, D. Raymundo de Lencastre, o fundador do convento em 1659

Haja mais um pouco de respeito por todas as grandes recordações dos tempos antigos, nosso orgulho unico na actual decadencia.»

(Do *Diario-da-tarde*)

Dr. Luiz Augusto da Fonseca Regalla

Já lhe esboçámos o perfil e fallámos dos serviços, que são muitos e valiosos. Porisso nos limitamos hoje, dia dos seus annos, a estampar o seu retrato e a enviar-lhe os nossos parabens e com elles os desejos de podermos repetir por muitas vezes ainda estes votos sinceros de velha amisade.

O sr. dr. Luiz Regalla, decano dos facultativos d'esta cidade, esteve por muito tempo retido em casa, deixando a clinica por absoluta impossibilidade. Hoje, muito melhorado já, voltou á sua antiga tarefa, visitando o hospital e doentes seus amigos.

Folgamos e damos a boa nova com sincera satisfação.

Noticias militares

O nosso querido conterraneo e amigo, distincto official de cavallaria 4, sr. Manuel Firmino d'Almeida Maia e Magalhães, foi agraciado pelo imperador da Allemanha com o grau de cavalleiro da ordem da *Corôa-real da Prussia*, em attenção ao modo brilhante como se distinguiu nos exercicios militares a que sua magestade imperial assistiu.

O agraciado, que desde os bancos das escolas se revelou sempre muito distincto, a ponto de ser o primeiro classificado do seu curso, é filho do sr. dr. Barbosa de Magalhães, illustre director politico d'este jornal, a quem sinceramente felicitamos.

A banda do 24 tocou na quinta-feira no largo do Rocio, das 6 ás 8 horas da noite, o que fez alli attrahir um numeroso concurso de pessôas. A'manhã faz-se tambem ouvir no mesmo local aquella reputada banda. Bem fez quem deu tão acertada ordem.

Os mancebos recenseados n'este anno para o serviço militar que pretendam requerer o addiamento facultado pelos artigos 135, 136 e 137 do respectivo regulamento, devem fazêl-o só até sexta feira proxima.

Aquelles a que assiste tal direito, são os que tenham um irmão recenseado no presente anno ou já no serviço militar, ou quando frequentem o curso theologico na Universidade ou em qualquer seminario. Aviso aos interessados.

Marcharam ha dias para a carreira de tiro, na Gafanha a 1.ª e 3.ª companhias do 3.º batalhão do regimento de infanteria n.º 24, sob o commando dos srs. capitão Acheman, alferes Carvalho, 1.º sargento Figueiredo, 2.os Prata e Rodrigues, tendo regressado a 3.ª companhia do 2.º batalhão do commando do sr. capitão Oliveira.

Apresentou-se em infanteria 24 o 2.º sargento, vindo do Ultramar, sr. Meyrelles.

A banda de infanteria n.º 24 executa amanh, na «Feira», o seguinte programma:

«Marcha»; «La côrte de Granada», (Chapi); «Adosinda», mazurka (***); «Tanhauser», selection da opera (Wanher); Instantaneas, (Moraes); «Passe-calle».

Conselheiro Antonio Ferreira d'Araujo e Silva

Temo-nos por vezes occupado aqui d'esta distincta individualidade, apontando muitos factos e salientando serviços importantissimos, desinteressadamente prestados pelo illustre engenheiro que tanto honra a brilhante corporação a que pertence. O que temos dito, porem, está ainda longe de dizer tudo.

D'elle dizia ha mezes uma das maiores auctorisadas e independentes publicistas portuguezes, o sr. Fernandes Costa:

«As suas muitas aptidões não estão demonstradas em palavrosos relatorios: estão provadas em obras importantissimas que tem projectado e construido. O seu zelo de funcionario não está só attestado em louvores officiaes; está defenido no modo como tem desempenhado serviços publicos de responsabilidade e como ainda agora está dirigindo as obras de conclusão da «Academia polytechnica do Porto». A integridade do seu caracter não se revela apenas na honestidade da sua gerencia de serviço publico; tem-se revelado sempre que tem sido preciso fazer frente a pertenções irregulares, por mais altamente protegidas que ellas venham.»

Justiça e só justiça dizem estas palavras, que gostosamente transcrevemos, e que são a confirmação dos merecidissimos louvores e elevadas distincções que o sr. conselheiro Araujo e Silva tem rebido de todos os governos e de inumeras corporações e associações do paiz. Entre aquelles, alem de officios e portarias de louvor, tem o habito de S. Thiago, a commenda da Conceição e a carta de conselho, e entre estes o seu nome dado a uma rua n'esta cidade e a outra na de Penafiel, a medalha de prata da «Exposição industrial portugueza de Lisboa», e o diploma de academico honorario da «Academia de bellas artes».

O primeiro de abril

Vae ficar memoravel, nos annaes da nossa terra, o dia de hoje. Registe-se:

Abriu á exploração o caminho de ferro do Valle do Vouga;

Começou a demolição do velho edificio do convento das Carmellitas;

Foi concedida ao arraes Gabril Ançã a pensão a que tem direito;

Recomeçaram as obras da egreja da Vera-cruz;

Prosegue com notavel rapidez a conclusão do edificio das repartições publicas no Terreiro.

Chegaram 600 homens para o regimento de infanteria 24, e 100 cavallos para o 3.º esquadrão de cavallaria 7;

Chegou á barra o rebocador *Marianno de Carvalho*;

Tornou-se a cidade um «vasto imporio commercial»

Tudo por obra e graça de *Faz-tudo*, lindo sol de primavera, brilhando ao cimo do cata-vento da basilica da Aguieira, a illuminar o mundo... dos patétas como elle.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, as sr.as D. Luiza de Mesquita Paiva Pinto (Foz d'Arouce) D. Maria da Piedade Dias Antunes, e os srs. dr. Luiz Regalla, Alfredo Cortez Machado e Basilio Matheus de Lima Junior

A'manhã, os srs. conego dr. João Evangelista de Lima Vidal e dr. Ildefonso Marques Mano.

Alem, o sr. conego Antonio Ribeiro Marianno, Praia.

Depois, a sr.ª D. Antonia Ferreira da Encarnação, Vagos; e o sr dr. Antonio Augusto Mendes Corrêa, Porto.

● REGRESSOS:

Já regressaram ao Porto os srs. João Carlos d'Almeida Machado, esposa e seu filho, sr. João Carlos Corte-real Machado, com sua esposa e filha, que aqui foram durante alguns dias hospedes de seu cunhado e tio, sr. dr. Antonio Carlos da Silva Mello Guimarães.

Regressou d'alli a Carregosa o sr. D. Prior de Cedofeita.

Regressou de Lisboa a Aveiro a sr.ª D Alice Taborda, gentil filha do capitão medico de infanteria 24, sr. dr. Rodrigues da Costa.

● ESTADAS:

Vimos n'estes dias em Aveiro os srs. Francisco d'Almeida e Brito, Marques Hespanha, Braulio Carneiro, dr. Antonio Maria Marques da Costa e sua esposa, José Rodrigues Pardinha, dr. Abilio Gonçalves Marques, Vicente Rodrigues da Cruz, dr. José Sobreiro, dr Arnaldo Vidal, dr. Abilio Tavares Justiça, Amadeu Amador, Vidal Oudinot, dr. Affonso Vianna, Alberto Vilhegas, João Affonso Fernandes, padre Julio Rodrigues da Silva Veiga, dr. Florindo Nunes da Silva, dr. Antonio de Pinho, dr Eduardo de Moura e sua esposa, Avelino de Figueiredo, dr Joaquim Tavares d'Araujo e Castro, dr. Joaquim Soares Pinto, Antonio J. da Silva Guimarães e seu presado filho, dr. Manuel Marques da Costa, facultativo municipal em Cuba (Alemtejo), Guilherme Henriques de Almeida Machado, Manuel de Moraes Machado, dr. Alexandre de Sousa e Mello, dr. Antonio de Brito Pereira de Rezende, Azuil Soares.

Estiveram tambem em Aveiro as sr.as D. Casimira e D. Ermelinda Augusta da Silva Pinto, sympathicas filhas do sr. Manuel Augusto da Silva.

Está no Porto a sr.ª D. Maria das Dores Salgueiro, gentil irmã do sr. padre Lourenço Salgueiro.

Está em Aveiro, com sua familia, o sr Levy Corrêa, irmão do digno chefe dos serviços na estação telegrapho-postal d'esta cidade, sr. Ernesto Levy Maria Corrêa.

Tambem com sua esposa se encontra em Aveiro o sr. dr. Alexandre de Sousa e Mello.

Acompanhado de sua esposa, está ha dias na quinta do Funtão o sr. conselheiro Augusto de Castro, meritissimo juiz auditor da alfandega do Porto.

De visita a suas ex.as, teem estado tambem alli seu filho e genro, srs. drs. Augusto de Castro e Antonio de Azevedo Athayde, talentosos advogados, nossos excellentes amigos.

Esteve em Cucujães o sr. bispo de Melyapôr.

Está no Porto o sr. commendador João Borges d'Almeida.

Está em Aveiro, hospede de sua prima, sr.ª D. Beatriz Silva, a sr.ª D. Aida de Sousa Ferreira, d'Albergaria-a-velha.

São esperados ámanhã em Aveiro os illustres artistas, srs. Candido da Cunha, Marques Abreu e Teixeira Lopes.

Estão em Aveiro os srs. Carlos de Figueiredo e sua esposa.

Veio hoje a Aveiro, com sua esposa, o sr. conselheiro José Leite Monteiro, distincto advogado e illustre professor, antigo collaborador do *Campeão-das provinctas* e presidente da camara municipal do Funchal.

● PARTIDAS:

Partiu para Lisboa, afim de tomar parte nos trabalhos parlamentares da camara dos deputados, o sr. visconde do Ameal.

Tambem para alli segue por estes dias o nosso presado amigo e illustre deputado, sr. dr. Augusto de Castro.

● DOENTES:

Tem estado gravemente enfermo o illustre deputado pelo Porto, sr. dr. Simões dos Reis. Fazemos votos pelas suas rapidas melhoras.

Tem estado de cama, bem como sua esposa, o bemquisto negociante d'esta cidade, sr. Primo da Naia, a quem desejamos prompto restabelecimento.

Está completamente restabelecido o vereador e proprietario, sr. João Marques da Cunha.

Teem continuado a acentuar-se as melhoras dos srs. dr. Pereira da Cruz e Manuel Maria Amador.

Não tem passado bem de saude o nosso illustre amigo e antigo presidente da camara, sr. Francisco Manuel Couceiro da Costa,

● ALEGRIAS NO LAR:

Celebrou-se na egreja de Santa-cruz o casamento do sr. Francisco Martins Grillo, de Monsão, estudante do 4.º anno de medicina, com a sr.ª D. Rosa Bobella, gentil filha do sr. tenente coronel Bobella, commandante do D. r. r. n.º 24.

E' um enlace auspicioso pelas brilhantes qualidades dos noivos, aos quaes desejamos venturas.

Convento das Carmelitas — Licença para a sua fundação

Licença regia para a fundação do convento de Carmelitas.

«Dom Gaspar de Maldonado Espleta, commendador, etc.

Eu El-rei faço saber aos que este alvará virem que havendo respeito a que por sua petição me enviou dizer o duque de Aveiro Dom Raymundo meu muito amado e presado sobrinho de meu conselho e estado sobre a licença que pede para fundar um convento de religiosas Carmelitas descalças na dita villa de Aveiro, que conforme á sua regra não podia exceder o minimo de 21 freiras, para cujo sustento elle lhe dava 300$000 reis de juro e capellas que no convento havia de instituir, com que podia sustentar-se capellão e confessor, e com os dotes das religiosas que tudo bastava sem dependerem de esmola, o qual convento se havia de fazer na villa de Aveiro em umas casas suas que diz ter n'ella que já estavam em forma de convento, como freiras, e paredes que serviam de muros, e que não podiam ter creados particulares, nem de communidade, e visto as cauzas que allega e resposta que sobre o requerimento deu o procurador da mesma corôa, e serem as religiosas para que se pede esta licença de grande observancia: Hei por bem e me apraz em fazer mercê ao duque D. Raymundo que possa fundar na sua villa de Aveiro um convento de religiosas de Carmelitas descalças nas casas referidas e com o juro e capellas de que tracta, o qual convento não excederá o numero de 21 religiosas, como fica relatado n'este alvará se cumprirá como n'elle se contem e valerá posto que sem effeito haja de durar mais de um anno sem embargo da ord. L. 2 n.º 40 em contrario. Manoel do Couto o fez em Lisbôa a 21 de julho de 1657—Jacintho Fagundes Bezerro o fez escrever.=Rainha= E por me ser pedido o dito trabalho, lh'o mandei passar do dito livro a que me reporto—Francisco Coelho o fez em Lisbôa a 15 de novembro de 1664.=D. Gaspar Maldonado de Espleta.»

Sob os cyprestes

Victimada por um prolongado padecimento, falleceu hoje a sr.ª Delfina Rosa da Silva, mãe do director technico das nossas officinas typographicas, sr. Thomaz de Pinho Ravara.

Cercada de todos os cuidados pela familia em casa de quem vivia ha muitos annos, a do habil advogado n'esta comarca e contador do juizo, sr. dr. Joaquim Manuel Ruella, onde era mesmo considerada como fazendo parte d'essa familia, não lhe faltaram os soccorros da sciencia nem o humanitario conforte dos que lhe rodeavam o leito. Cedeu aos estragos do mal, que era grande e contra o qual foram inuteis todos os exforços.

Acompanhamos, na dor que os fere, todos os que lamentam a sua perda, e muito especialmente o empregado superior dos nossas officinas, sr. Thomaz de Pinho Ravara.

Falleceu tambem na terça-feira, n'esta cidade, a mãe do sr. Caetano Marques d'Almeida Christo, conhecido ornamentador d'Aveiro. O seu funeral, que se realisou no dia immediato, foi muito concorrido. Os nossos pezames.

Jornal da terra

Folhinha aveirense.—*Dia 1 de abril*—A irmãdade do S. S. da freguezia de Nossa Senhora da Gloria põe na rua, com muito brilho, a procissão do Enterro do Senhor.

Dia 2 — Extraordinaria concorrencia de gente das aldeias e de varios concelhos do districto á «Feira-de-março», em consequencia de terem terminado os dias de luto da Egreja.

Reabre á noite o theatro *Lisbonense*, no Rocio.

Dia 3—A nova direcção do *Gremio-gymnasio aveirense* offerece uma bella reunião dançante ás familias dos socios da casa, reunião que se prolongou até ás 5 da madrugada.

Dia 4—O revd.º parocho da Gloria levanta o folar paschal com destino ao custeio dos encargos da irmãdade do Senhor dos Passos d'aquella freguezia.

Mi-carême. — Passaram despercebidos, n'este anno, em Aveiro, o dia e noite da *Serração-da-velha*. Se não fora a «Feira», onde prégou até tarde um vendedor de aguas «miraculosas» que fez o pasmo, com as maravilhas da sua labia, do nosso respeitavel publico; o «Circo dos cavallinhos», o «Salão-arabe», o theatro «Pairet», o «Homem-gordo», etc., tinha que limitar-se cada qual a seroar em casa com a mulher e os filhos.

As estradas. — Já felizmente se caminha atravez d'ellas.

O governo deu providencias mal chegou ao poder, e no que toca á direcção d'obras publicas do nosso districto todos os trabalhos proseguem com actividade. Agora sim; vão de vento em pôpa, principalmente as que se encontram a cargo do zeloso chefe de conservação, sr. Manuel Maria Amador.

Ao contrario do que toda a gente julgava, não lhe enfraqueceu o animo o desastre de que ha dias foi victima, pois apesar de doente, guardando o leito, d'alli dá as suas instrucções a empregados da sua confiança, que promptamente executam as suas ordens. E' como se estivesse bom, presidindo a todos os trabalhos, informando-se do seu estado, dirigindo, dilineando, cedendo o seu proprio carro para a inspecção diaria dos serviços a seu cargo.

Ha poucos funccionarios assim.

Camara municipal.—Deliberações da sessão de 30-3-905:

Concedeu as licenças e mandou dar os alinhamentos que, para construcções, lhe foram solicitados;

Fez a nomeação de Manuel Regueira, viuvo, alquilador, representante da «Empreza Joaquim Martinho Girão, successores», d'esta cidade, para examinador de cocheiros e boleeiros;

Nomeou tambem, de accordo com os quarenta maiores contribuintes que compareceram, os cidadãos Alberto Pinheiro Chaves e Silverio Rodrigues Fernardes, de Aveiro e Eixo, membros effectivo e substituto da 2.ª commissão avaliadora dos predios urbanos no concelho;

Indeferiu a petição de Joaquim Antonio de Sousa, expositor do *Animatographo* na «Feira-de-março», para abatimento da taxa de aluguer do terreno que alli occupa com a sua barraca;

Mandou applicar a multa e taxa determinadas pelo art. 21.º do regulamento d'aquelle mercado aos expositores que, em contravenção do disposto no mesmo regulamento, admittiram subrepticiamente nas suas barracas individuos de fóra do concelho com negocio de jogo,

Mandou participar á auctoridade respectiva que em varias barracas do alludido mercado se joga a roleta, afim de que ella tome as providencias que o caso reclama;

Concedeu o subsidio de lactação solicitado por Deolinda de Jesus, viuva de Josué Simões de Lemos, d'esta cidade, para seu filho Manuel, de 5 mezes; e

Auctorisou o pagamento das despezas feitas até áquella data.

Porto d'Aveiro.—Estão ha immenso tempo ancorados aqui muitos navios carregados, que não encontram meio de sahir. O rebocador *Mariano de Carvalho*, parece ter ficado para as kalendas gregas...

Em torno do districto. —Na sua ultima sessão,o «Supremo-tribunal-administrativo» confirmou as sentenças da auditoria administrativa d'este districto,que revogaram as deliberações pelas quaes a camara municipal de Oliveira de Azemeis suspendera o seu secretario, sr. Agostinho Nunes da Silva. Em ambos estes recursos foi advogado do sr. Nunes da Silva perante o «Supremo tribunal», o sr dr. Barbosa de Magalhães, filho, que assim mostrou mais uma vez os seus grandes meritos de distincto jurisconsulto.

Pensa-se na edificação d'um theatro em Albergaria-a-velha, parecendo que a idêa terá facil e breve realisação.

Em Alquerubim grassa a epidemia das...bruxas, idas de Agueda, Frossos, Adães, Dornellas, etc. A praga não se extingue.

Estudantes. — Como terminaram ante hontem as ferias concedidas pela visita ao paiz da rainha Alexandra e imperador Guilherme, regressaram hontem ao Porto e Coimbra os estudantes nossos patricios que alli cursam o lyceu e outros estabelecimentos de instrucção, vindo para Aveiro os que de fóra frequentam as diversas escolas locaes.

Marquez de Pombal. —Projecta-se abrir aqui uma subscripção auxiliar para o monumento que se pensa em erigir em Lisboa ao marquez de Pombal.

Caminho de ferro do Valle do Vouga.—A' similhança do que já fez a nossa associação commercial, a de Vizeu representou agora ao governo pedindo a immediata construcção da linha ferrea do Valle do Vouga.

Cão d'agua prepara-se, porem, para se attribuir os louros da victoria...

Atraso de comboyo. —O comboyo rapido de Lisboa chegou ante-hontem a Aveiro com uma hora e meia de atraso em consequencia da locomotiva ter soffrido avaria na estação de Chão-de-maçãs. Em Alfarellos a machina foi substituida mas por uma de pequena velocidade, e só no Entroncamento é que foi atrelada uma *Compound*.

«Feira-de-março».—Continua a concorrencia de mercadores de todos os pontos do districto e de fóra d'elle ao nosso grande mercado annual, que se anima cada vez mais.

O sr. presidente da camara mandou collocar alli, á sua custa, o que é muito louvavel, um coreto onde a banda regimental de infanteria 24 tem tocado das 6 ás 8 da tar[illegible] por determinação do illustre commandante da brigada. A banda, que é habilmente regida pelo sr. Francisco J. Alves Ferreira, tem feito n'estes ultimos tempos notaveis progressos.

Continua a trabalhar, com grandes applausos, no seu circo do Rocio, a excellente companhia acrobata, equestre e comica, sob a direcção do sr. Harry Diu, sendo muito apreciados os trabalhos das troupes japoneza, irmãos Thereza e os do Jockey, que são muito bem executados. As sessões da moda e de gala, ás terças e sextas-feiras, destacam-se pela distincta apresentação dos artistas e pela escolha dos seus exercicios, colhendo fartas ovações.

Na primeira fila de barracas, onde se expõem quinquilherias, distingue-se pela variedade de objectos para todos os gostos, o já conhecido *Bazar-dos-tres-vintens*. E' alli que a petisada «dá fundo», pasmada na contemplação de tantos «bonitos» que os seus olhos namoram e cubiçam.

E' esta, em verdade, a primeira barraca, ou antes aquella que mais attrae, que mais chama a attenção de quem passa, pela sua disposição, pela esmerada escolha dos seus artigos, e até pela modicidade dos seus preços.

O seu proprietario teve a amabilidade de offerecer-nos 12 bonitas argolas para guardanapo, reclamo ao estabelecimento, aliaz feito já pelos seus 25 annos de existencia prospera, em que se tem evidenciado pela seriedade nas suas transacções.

Agradecemos a gentil lembrança e aconselhamos os leitores que ainda alli não foram a que o façam.

O *Animatographo* annuncia para ámanhã novo e variado espectaculo de transformações, prestidigitação, phantasmagoria e scenas magicas, d'um bello effeito.

O seu proprietario, sr. Joaquim Antonio de Sousa, ausenta-se cêdo d'aqui, o que os amadores sentem, pois passavam no seu theatro uns bons 3 quartos d'hora sem enfado Os preços são baratissimos.

O *Salão-arabe* tambem tem tido numerosa concorrencia. Hontem apresentou á exposição os «Martyrios de Jesus Christo», que causaram a mais funda impressão aos assistentes.

Carreira de tiro. — A solicita direcção do *Club Mario Duarte*, que foi, como é sabido, quem iniciou o tiro civil entre nós, fez espalhar n'estes dias annuncios prevenindo os atiradores de que a carreira de Aveiro na Gafanha se acha aberta de ámanhã em deante, desde as 8 horas da manhã para os atiradores de 2.ª classe, e desde as 2 da tarde para os de 3.ª.

Os cidadãos ainda não inscriptos, podem matricular-se na carreira em qualquer dia de tiro, precisando, porem, os menores de auctorisação escripta de seus paes ou tutores.

O exercicio do tiro é a todos conveniente. A aprendisagem pouco custa, e o saber, como diz o povo, não occupa logar.

Mala-do-norte

PORTO, 31—3—1905.

Nos ultimos dias tem feito um tempo explendido O sol é já de primavera. Bem vinda seja ella.

Domingo proximo, varios estudantes que compõem o «Grupo academico do Porto» vão de visita aos seus collegas viannenses. Os briosos e alegres rapazes partem no comboyo da manhã, e, chegados á formosissima e hospitaleira terra, irão com o seu lindo estandarte cumprimentar as auctoridades e a imprensa d'aquella cidade.

A' noite realisarão um espectaculo no theatro «Sá Miranda», com algumas e lindas comedias.

A policia continua nos interrogatorios do empregado José Caetano dos Santos, accusado de haver gravemente offendido duas menores suas filhas, de 8 e 10 annos.

Este *bom* pae deu entrada na cadeia. Justiça lhe seja feita.

Chegado de Braga, deu entrada no presidio militar o soldado de infanteria 8, Domingos José, pelo crime de abandono do posto da guarda.

Está sendo montada nas officinas do Minho e Douro uma machina de linha reduzida, construida na casa allemã *Actieai cesollschaft fur locomotivbau*. Esta locomotiva, que é a n.º 301, é para exploração da linha de Regoa a Chaves.

Passaram a Campanhã, em direcção á capital, os srs. governador civil e administrador do concelho de Braga. Vão tratar da approvação dos projectos de melhoramentos no Bom Jesus do Monte.

Tem sido muito visitada a exposição de quadros que a distincta pintora, sr.ª D. Amelia de Sousa, tem patente na «Galeria da Misericordia».

Teem agradado tambem os ensaios da «Tosca», que tem a sua primeira representação no theatro *Aguia-d'ouro*, no proximo sabbado.

Estão já marcados muitos logares para este espectaculo.

Partiram ante-hontem para Fafe, onde foram tratar da escolha de terreno proprio para a estação da via ferrea n'aquella localidade, os srs. Velloso, director da companhia, e Americo Vieira de Castro, engenheiro da «Companhia carris de ferro do Porto».

Teem agradado muito os espectaculos diarios do theatro *Principe-real*, pela companhia Sousa Bastos.

De Chaves passou aqui, em direcção a Mafra, o sr. João Maria Pereira, digno tenente de infanteria 19.

Partiu ha dias para Braga o sr. dr. José Maria Rodrigues Carvalho, digno par do reino.

De Vianna-do-castello esteve n'esta cidade, afim de seguir para Mafra, onde vae fazer tirocinio na escola pratica para o posto de capitão, o sr. Francisco Soares de Lacerda Machado, tenente de infanteria 3.

S. R. S.

O anno agricola

O tempo tem-se agora conservado enchuto, posto que promettendo sempre chuva. A temperatura é que é inteiramente outra, aquecendo as terras e fazendo brotar com mais vigor as novidades.

Ha já muitas vinhas cobertas de folhagem.

Informações de varios pontos:

De *Santa Comba*—Depois das chuvas, que cahiram em quantidade, temos tido lindos dias de sol com uma bella temperatura.

As vinhas já se vêem cheias de verdura. O vinho corre ainda a preço baixo.

De *Villa-real*—Os vinhedos, como as arvores de fructo, estão muito atrazados por toda a parte. Ainda ha muitos enxertos por fazer nas videiras, como nos pomares.

Os vinhos mais fracos teem-se vendido aqui a 12$000 reis para consumo ou para queimar.

Pescarias

Porque o mar amançou,houve em alguns dias trabalho de pesca em Espinho e outras costas do norte, vindo para o nosso mercado magnifico chicharro d'alli.

Na ria as pescas teem sido de pequena monta, vendendo-se porisso caro o pouco peixe que apparece.

A falta de cheias no Mondego, dizem-nos da Figueira, tem produzido a falta de lampreias, e por isso está o seu consumo circumscripto aos que podem pagal-as caras.

Se o tempo continuar secco, deve em breve começar o trabalho das marinhas da nossa ria para o fabrico do sal.

Quaresma de 905

(Continuação)

Se quizessemos tocar, mas que de leve fosse, todos estes effeitos, teriamos de alongar demasiado esta *Instrucção-pastoral*. Resumiremos o muito que haveria a dizer, em dois pontos apenas, considerando a efficacia da Eucharistia sob o *aspecto religioso* e sob o *aspecto moral e social*. Sob o aspecto religioso, a participação eucharistica une o homem com Deus; sob o aspecto moral e social, une os homens entre si.

A *união* é o caracter peculiar da efficacia soberana d'este admiravel e adoravel Sacramento. Assim o está declarando o mesmo nome de *Communhão*, que significa *participação mutua*. Assim tambem o symbolisa (como notaram o doutor das Gentes, S. Paulo, e o doutor da Graça, Santo Agostinho) a propria materia de que o Sacramento se faz, o *pão* e o *vinho*. O pão de que resulta? Da união e transformação de muitos grãos de trigo. O vinho d'onde vem? Da união e transformação de muito svagos de uva:—imagens naturaes, bellas e expressivas da sociedade dos fieis, que devem unir se entre si pelos vinculos da caridade, e transformar-se espiritualmente pela sua intima união com a Divindade.

O nosso espirito une-se a Deus pela *fé*, quando se eleva acima dos vãos pensamentos e versateis idêas terrenas, e contempla o Ser Supremo e suas infinitas perfeições. A nossa alma une-se a Deus pela *esperança* quando suspira pelo dia ditoso em que, solta d'este cárcere do corpo, possa ver e gosar a face d'Aquelle que no tempo só se divisa através de nuvens e como por enigma. O nosso coração une-se a Deus pela *caridade*, se, despresando as alegrias ephemeras e os bens caducos da terra, que não podem sacial-o, fixa no Bem soberano e eterno toda a vehemencia da sua affeição, toda a intensidade do seu amor.

Mas quanto mais estreita e mais prodigiosa não é a união do homem com Deus no Sacramento do Altar!...

Pela Encarnação o Verbo Divino uniu-se com a natureza humana considerada genericamente; pela Eucharistia une-se singularmente com os individuos que compõem a humanidade. Encarnando deu-nos tudo que recebeu do Pae; sacramentando-se dá nos tudo que recebeu do Pae e tudo que tomou de nós mesmos: incorpora-se physicamente comnosco; está em nós, e nós n'Elle! Oh! maravilha! Jesus Christo vive da vida de seu Pae, e nós commungando vivemos da vida de Jesus Christo: *Ego vivo proter Patrem*; *et qui manducat me, et ipse vivet propter me.*

E assim podemos dizer que a Eucharistia é a cupula da Redempção, o complemento da missão do Salvador.

O peccado foi o rompimento da alliança entre Deus e o homem; foi a quebra da união primitiva entre o Creador e a Creatura. Christo veiu ao mundo para reatar a alliança e restabelecer a união. Mas a alliança só se sella e a união só se consumma na Communhão eucharistica.

A Eucharistia approxima o céu da terra, converte a terra em céu, e d'estas duas coisas faz uma só, conforme o conceito de S. Paulo: *Fecit utraque unum*; eleva o homem a Deus, e tanto quanto possivel, identifica-o com Deus, pois é Deus o alimento do homem, de modo que nos ligâmos e adaptamos ao Filho de Deus, formando um todo, como corpo adherente e unido organicamente á cabeça: *Proptera semetipsum nobis immiscuit, et corpus suum in nos contemperavit, ut unam quid simus, tamquam corpus capiti coaptatum.*

Não ha, não pode haver na terra exemplo d'uma tal união: o Deus Humanado consubstancia-se com a nossa substancia, funde a sua vida em nossa vida, transmuda no seu o nosso ser, a ponto de nos ser licito a cada um de nós, ao receber o Pão dos Anjos, exclamar com o mesmo Apostolo: Agora já não sou eu que vivo, é Christo que vive em mim! *Vivo, jam non ego; vivit vero in me Christus!*

Na ordem moral e social, dissemos, a Eucharistia produz a união dos homens entre si.

A razão é evidente: a Eucharistia é o Sacramento do amor, e o amor approxima os corações; o amor é o laço das almas, o principio da união, ou antes a expressão da unidade, assim como, ao invez, o odio é a causa da divisão, a origem da discordia e da ruina.

O que as theorias philosophico-politicas tentam debalde realisar, proclamando pomposamente a seductora utopia da fraternidade universal, consegue-o simplesmente a Egreja com o preceito da Communhão.

Pois que outro meio mais proprio poderá immaginar se para formar e desenvolver o espirito de familia e de fraternidade entre os christãos do que o convivio eucharistico, a sagada mesa, á qual, em commum e sem exclusivismos nem cathegorias, se apresentam e congregam ricos e pobres, sabios e idoutos, amos e serviçaes, para receberem o mesmo Pão celeste, para se nutrirem da mesma carne do Immaculado Cordeiro, para hospedarem o mesmo Deus, para recitarem as mesmas preces, para elevarem ao ceu as mesmas aspirações, para se abraçarem nos mesmos sentimentos, para viverem da mesma vida!?

(*Prosegue*).

Na influenza, lêr o annuncio: *Primus inter pares.*

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,

(31) José Beirão

JOANNA D'ARC

(De Michelet)

V

A TENTAÇÃO

A' terceira advertencia feita na prisão, (11 de maio), mandaram vir o carrasco e affirmaram-lhe que a tortura estava preparada... Isto, porem, não produziu effeito. Pelo contrario, ella recupera toda a sua coragem, e tal como nunca a teve. Reanimada depois da tentação, como que havia subido um degrau para as origens da Graça. «O anjo Gabriel veiu fortalecer-me,disse; era verdadeiramente elle; as santas m'o affirmaram... Deus foi sempre o senhor das minhas acções; nunca o diabo teve poder em mim... Ainda que me triturassem os membros e me arrancassem a alma do corpo, eu não diria outra cousa.» Elevou-se tanto, que o proprio Châtillon, seu ultimo adversario, ficou profundamente impressionado e se tornou seu defensor. Declarou que um processo assim encaminhado lhe parecia nullo.

Cauchon, fóra de si, fel-o calar.

Chegou emfim a resposta da Universidade. Decidia, sobre os doze artigos, que essa rapariga era dedicada ao diabo, impia para com seus paes, sedenta de sangue christão, eto. Era a opinião da faculdade de theologia. A faculdade de direito, mais moderada, declarava-a punivel, porem com duas restricções: 1.º se ella se obstinasse; 2.º se estivesse em seu perfeito juizo.

Ao mesmo tempo a universidade escrevia aos pápas, aos cardeaes, ao rei de Inglaterra, louvando o bispo de Beauvais, e declarando «que lhe parecia ter elle sustentado grande firmeza e gravidade, e procedido justa e sensatamente, pelo que todos deviam estar muito contentes.

Armados com esta resposta, queriam alguns que a Donzella fosse queimada sem mais delongas. Isso bastaria para a satisfação dos doutores cuja auctoridade ella regeitava, mas não para os inglezes. Careciam d'uma retractação que *infamasse* o rei Carlos. Para isso ensaiou-se uma nova advertencia, um novo prégador, mestre Pedro Mauricio, que não conseguiu melhor resultado. Por mais que elle fizesse valer a auctoridade da universidade de Paris «que era a luz de toda a sciencia» teve por unica resposta o seguinte:

«Quando eu visse o carrasco e o fogo, quando eu estivesse dentro das lavaredas, não poderia dizer senão o que tenho dito.»

Era a 23 de maio, o dia seguinte ao de Pentecostes Winchester não podia estar mais tempo em Ruão, era forçoso acabar com isto. Resolveu-se arranjar uma grande e terrivel scena publica com o fim de aterrorisar a obstinada, ou, pelo menos, lograr o povo. Enviaram a Joanna, na vespera á noite, o Loyseleur, Châtillon e Mauricio para lhe prometterem que, caso ella se submettesse e deixasse o trajo de homem, seria entregue á gente da Egreja e livrar-se-hia das mãos dos inglezes.

Foi no cemiterio de Saint-Ouen, por detraz da bella e austera egreja monastica (já edificada como a vemos), que se deu essa terrivel comedia. Sobre um palanque assentavam-se o cardeal Winchester, os dois juizes e trinta e tres assessores, muitos d'elles tendo os seus escribas assentados aos pés. N'outro palanque, entre os bedeis e os homens da tortura, estava Joanna em trajo de homem. Os escrivães para recolher as suas confissões, e um prégador para admoestal-a, occupava um terceiro estrado. Embaixo, entre a multidão, distinguia-se um estranho auditor, o carrasco, em cima da carreta, prompto a lançar a mão á infeliz, logo que ella lhe fosse adjudicada.

O prégador do dia, um famoso doutor,Guilherme Erard, entendeu dever largar, em tão bella occasião, as redeas á sua eloquencia, e por excesso de zello estragou tudo completamente. «O' nobre casa de França, berrava elle, tu que sempre foste protectora da fé, tens sido assim illudida, ligando-te a uma heretica e scismatica!

(*Continua.*)

MODAS E CONFECÇÕES

LEMOS & C.ª L.DA

92, RUA DOS CLERIGOS, 96=(Telephone, 219)—PORTO

Esta casa tem sempre as ultimas novidades para as duas estações do anno, colhidas pessoalmente em Pariz, Lyão, Londres e Berlim, por um dos socios

Cortes para vestidos

grande novidade em lã e lã e seda.

Alta fantazia em **Tecidos de seda** para vestidos e bluzas.

Tecidos de lã completamente novos para vestidos de praia e campos.

Lindissima collecção de **cortes para bluza** em gaze e seda bordados, o que ha de mais alta novidade.

Tecidos d'algodão

completo sortido para vestidos e bluzas em crepon, ptamine, zephir, piqué, fustão, cambraia, baptiste, clumetis, etc., etc.

Completo sortido em **alpacas** para vestidos e mais

Confecções, modelos completamente novos.

Grande sortido de **sombrinhas** em cor e preto.

Cotins inglezes, desenhos novos para fatos de creança.

Deques, cintos, luvas, comisolas, cache-corsets, espartilhos, laços, fichus, veus, lenços de linho, cambraia e renda, meis d'algodão fio d'Escossia e seda, bordadas e meias a jour, piugas, etc., etc.

Preços de réclame

Glacés em todas as cores a 950 reis o metro.

Seda pougee c/0,m60 de largura em todas as cores, a 500 reis o metro.

Perfumarias

de Houbigant, Lubim, Roger & Gallet Pnaud, Legrand, Rocca, Delettrez, Piver, Gellé Freres, Crown, e Wolff.

EXCLUSIVO

Sabonete Lavande, a 100 reis.
Sabonete Japonez a 240 reis.
Agua dentifrica, frasco 300reis.
Poudre dentifrico, caixa 200 reis.
Rhum & Quinquine, frasco 300 reis.
Poudre de Riz, Special, caixa 400 reis.
Poudre de Riz, Violette, caixa 500 reis.

Depositarios da manteiga nacional extra fina

fabrico do Ex.mo Sr. João Diogo Crabral Povolide, Vizeu.

Pão de Glutem

Unico para beticos.
Chá especial, verde e preto.
Champagne, de Joseph Perrier Châlons s/marne

Preços

Ay moussuxe, garrafa 1$600.
Bouzy supérieur, garrafa 2$200.
Bouzy cabinet, garrafa 2$500
por duzia 10 o/o de desconto

Enviam-se amostras para a provincia, francas de porte

O "Campeão,, litterario & scientifico

PFT! PFT!

Deve-se entretanto constatar, em abono da mysteriosa mulher, que ella não os fazia soffrer de tal modo, por crueldade. Não era verdadeiramente má. Em muitas occasiões tinha até accessos de ternura, de compadecida bondade. Lastimava sinceramente aquelles que ia tornar desgraçados. Muitas vezes succedia advertil-os com toda a lealdade, dizendo-lhes:

—Sabei que não vos amo.

Ao que geralmente lhe respondiam:

—Que importa! Mas eu adoro-te.

Na verdade, depois d'isto, as pessôas que ella enganava e torturava, com que direito podiam queixar-se?

A outros, sem duvida, ella suspirava, anhelante.

—Amo-te!

Depois, enganava os tambem. Mas, então, tinha esta desculpa:

—Tinha-me illudido. Julgava amar-te. A culpa não é minha. Oh! como eu soffro por causa do meu erro!

E dizia isto tão gentilmente, e de tão boa fé, que era indispensavel, sendo-se juiz desinteressado, dar-lhe razão.

De resto, terminava sempre por se rir de tudo, até dos proprios soffrimentos, e muito mais dos alheios. O fundo da sua philosophia, (porque este *nada*, apesar da opinião dos sabios, tinhasua sua philosophia) é que não se devia ligar importancia a quem quer que fosse.

Não tinha uma alma endurecida, e possuia coração, pois que chorava nas occasiões; mas, apenas voltava costas, não pensava já na sua magoa, levantava os hombros, e *passava a outros exercicios*, fazendo, com um leve movimento:

—Pft! pft!

Por isso um sabio de má lingua tinha acabado por alcunhal-a a *Senhora Pft! Pft!*

Tambem, longe de se enfadar por isso, até se envaideceu. Esta alcunha pareceu-lhe divertida. Até, reflectindo n'isto muito á sua vontade (porque este *nada* reflectia), julgou-a de um emprego commodo.

D'ahi em deante, em logar de procurar desculpas para a sua conducta, em vez de dar explicações áquelles que a interrogavam como uma esphinge, respondia-lhes simplesmente:

—Pft! pft!

E então o sabio de má lingua disse comsigo mesmo, acariciando a fronte e congratulando-se pelo seu genio inventivo:

—Diabo! Teria eu, sem n'isso pensar, feito uma grande descoberta? Teria encontrado a solução do enigma?

Elle pensou n'isso por tão longo tempo, que se apaixonou perdidamente por aquella singular mulher, cujo mysterio imaginava haver descorberto.

A falar a verdade, como era um experiente e um sabio, *id est*, um d'esses orgulhosos que são os mais habeis em se illudir a si mesmo, não quiz confessar que estava apaixonado, e deixou-se embalar na idêa de que simplesmente obedecia a um dever scientifico.

—Não, repetia elle mentalmente com complacencia, eu não estou sedusido por essa boneca. Trato de estudal-a, simplesmente.

Ora, nem mais nem menos do que o vulgar, poz-se a estudal-a fazendo-lhe a côrte, desejando-a, morrendo por possuil-a; e, em summa, sob o protexto de submetter essa alma ao cadinho, occupou-se ingenuamente de conseguir deslisar por sua vez até á concavidade d'esse leito, onde tantos outros tinham já resvalado.

Nem mais nem menos do que tantos outros, o pobre sabio tambem ahi se abysmou, sem colher resultado algum.

Nem sequer chegou a saber se era amado!

(*Prosegue*).

Mala-da-provincia

Dos nossos correspondentes

Albergaria-a-velha, 31.

Mais um emprehendimento que um punhado de filhos d'esta laboriosa villa pretende levar a effeito: uma obra de valor, de que tanto necessita a nossa terra, onde ha homens que sabem honrar e enobrecer o pedaço de solo que os viu nascer. Refiro-me á construcção d'um theatro, estando já constituida uma numerosa commissão para iniciar a subscripção respectiva.

Ao lado d'esta briosa commissão devem enfileirar-se os nossos conterraneos residentes alem-mar, que, como já tem succedido, aproveitam sempre o ensejo de ver progredir a sua terra.

A'vante, pois, com tão importante emprehendimento.

✖ O preso Miguel Souto, de Angeja, que hontem entrou na cadeia de esta comarca, arrombou hoje, ao meio dia, o tecto de uma prisão do andar superior, fugindo para o telhado, onde se sentou, atirando telhas para o pateo.

O carcereiro conseguiu fazel-o descer pelo mesmo sitio por onde sahiu, fazendo crer que se trata de um louco.

Argoncilhe (Feira), **31.**

Cerca das 2 horas da madrugada de ante-hontem, confortado com todos os sacramentos, falleceu o rev. dr. Sebastião Alberto de Sousa Couto, digno parocho d'esta freguezia.

O seu funetal, hontem realisado, foi muito concorrido, já dos seus antigos parochianos, já do clero.

Recebeu a chave do caixão o digno medico, sr. dr. Ricardo Ferreira.

Descance em paz o saudoso finado.

Espinho, 31.

Uma commissão de rapazes realisou no dia 29 uma bella *soirée* no salão do café «Central» commemorando a *mi-carême*.

✖ Continua fechado o novo edificio escolar com grande prejuizo da instrução primaria local.

✖ Na capella de Santa Maria Maior foi baptisado um filhinho do sr. dr. Castro Soares, sendo padrinhos seus primos o sr. Belmiro Soares e sua irmã a sr.ª D. Maria Soares Moreira, que deram ao neophito o nome de Ricardo.

✖ O mar está calmo agora, e já houve trabalho de pesca.

✖ Partiu hontem para ahi, com sua esposa, o sr. Carlos de Figueiredo.

Estarreja, 31.

Foram julgados os individuos processados por transgressão da lei do sello, no processo em que o sr. juiz é co-reu e pelo que terá de responder perante a Relação.

Durante o julgamento travou-se uma violenta discussão entre este magistrado e o dr. Julio Seabra, chegando aquelle a ameaçar este de suspensão, o que veiu a dar-se, porque o dr. Seabra disse repudiar as suas ameaças, que o não atemorisavam.

Os reus foram condemnados, levando appellação para a Relação.

O caso não fica por aqui.

Fundão, 31.

Nos suburbios d'esta villa, appareceu ha dias, de manhã, um homem morto, dizendo-se que era marchante e pernoitava no casal do Badana, onde fora negociar gado.

Encontrou-se o cadaver com o craneo despedaçado, devendo ter morrido depois d'uma lucta horrivel. As paredes da quelha onde appareceu mostram salpicos de sangue e pequenos pedaços de carne a ellas agarrados. Suppõe se que o roubo fosse o movel do crime, e que este tivesse logar quando a victima voltava d'aquelle casal para seguir no comboio da madrugada.

A policia procede a rigorosas pesquizas, que até ao presente teem sido infructiferas. Na secretaria da administração, onde teem sido chamadas diversas pessôas, encontra-se detido um creado dos proprietarios do casalejo alludido.

Era impossivel reconhecer a victima, se não fora o fato.

✖ Na proxima quinta-feira, ha espectaculo em beneficio do mordomo do casino, João Dormido' esperando-se grande afluencia de espectadores.

Jornal de fóra

Russia e Japão—A «Revue» de Paris publica um artigo d'um amigo da alliança franco-russa, em que se incita o povo francez a persistir na recusa de todo o novo emprestimo á Russia, até que esta faça a paz e inaugure a era das reformas, porque não ha outro meio do grande imperio se salvar da ruina e de salvar os 9 milhares de milhões dos capitaes francezes compromettidos nos emprestimos anteriores, podendo os mercados francezes soffrer um terrivel *krach* no dia em que os fundos russos experimentem grave depreciação. O auctor d'este artigo, notavel por ser publicado em França, lembra tambem que, na proclamação do partido liberal russo, espalhada em seguida ao massacre de 22 de janeiro, se diz textualmente que um governo liberal só respeitará os emprestimos contrahidos antes d'essa data. Ora o partido constitucional não foi vencido. Quem, portanto, poderia prophetisar com certeza o resultado da lucta travada entre o czarismo indeciso e o partido avançado, disposto a tudo?

Coisas diversas. — Um apologo americano indica de modo curioso o criterio que um pae deve seguir na escolha da carreira do filho. Diz elle: «Em se desejando conhecer a vocação d'um rapaz, encerra-se no quarto com uma Biblia, uma maçã e uma moeda de ouro. E retira-se. Se, ao voltar, o rapaz estiver a ler a biblia, será padre se come a maçã, será agricultor; se a sua attenção se fixa na moeda, será banqueiro».

Ora elle, quando fez a experiencia e abriu a porta do quarto, ao filho, viu que elle havia guardado no bolso a moeda e, sentado sobre a Biblia, comia a maçã.

«Serás politico», concluiu então.

Acabam de se descobrir as mais antigas missivas amorosas. São as que um babylonio dirigiu, 2.200 annos antes de Christo, á sua bem amada, que vivia em Sippara, cidade que os archeologos identificam com a Sepharvania da Biblia. O namorado chamava-se Gemil Marduk e alcunhava a sua querida de «ovelhinha», de onde se deduz que ha 2.200 annos antes da era christã já os amantes tinham o gentil habito de se consagrarem nomes tirados da zoologia. Hoje, os namorados pozeram de parte os quadrupedes, mas atiram-se ás aves: é pomba e rôla por uma pá velha!

Eis aqui essa carta, que só de longe se assemelha ás de Abelard:

«Que o sol de Marduk te possa dar a vida eterna! Desejo saber se estás boa de saude. Oh! envia-me um mensageiro a dar-me noticias tuas. Estou em Babylonia e não te vejo. Por tal motivo estou muitissimo inquieto. Manda-me um mensageiro que me diga quando vens, afim de que eu rejubile. Possas tu viver muito tempo para me amar».

Hoje em dia qualquer namorado encontraria formulas mais engenhosas, phrases mais persuasivas; mas torna-se preciso attender aos tempos: o genero epistolar estava nos seus principios e a forma de escrever então talvez retardasse os progressos de tal litteratura. Gemil Marduk escrevia as suas missivas em tejolos que elle confiava a um oleiro para os cozer, antes de os enviar á formosa Kasbuya. Portanto, o mais simples bilhete dava-lhe um enorme trabalho, requerendo vagar.

Mas que felizes tempos, em que uma pessôa que não gostasse de escrever, tinha sempre o recurso de se desculpar com o fabricante de tejolos!

Um milhão e quinhentas mil palavras por anno, cento e sessenta e duas por hora, tres por minuto é o *record* litterario do coronel Prentis Ingraham, celebre romancista americano, que acaba de morrer, no seu paiz, na edade de 60 annos.

Começára a escrever na das illusões, aos 20 annos, e desde essa epoca nunca deixára de produzir a média de 25 romances, um quarteirão de romances por anno. Não se trata aqui de romances em um volume á moda franceza, mas de romances de edição ingleza de 2 e 3 volumes, com as tiragens americanas de 60:000, 80.000 e muitas vezes de 100.000 exemplares.

Um certo n.º de advogados de Zuric foi mystificado, de uma maneira seguramente original, por um vulgar burlista, Emilio Schmid, natural de Nesslau, cantão de Saint-Gall. Este malandrim escolheu para suas victimas os mais distinctos homens do fôro d'aquella cidade; apresentava-se em casa de qualquer d'elles e, depois de lhes contar uma rocambolesca historia de heranças que tinha a receber, perguntava-lhes se se encarregavam dos seus interesses. Aos que acolhiam as suas propostas, Schmid pedia logo um pequeno auxilio pecuniario. De 22 drs. que consultou, 12 cahiram com algum dinheiro e 10 outros limitaram-se a dar-lhe conselhos. Emfim, o 23.º advogado, mais esperto que os collegas, tirou rapidamente informações que o levavaram a descobrir que o pretensoherdeiro não passava d'um tremendo larapio. Schmid foi preso e arrisca-se, positivamente, a ser defendido com pouco enthusiasmo e eloquencia.

Contam-se muitas anecdotas a respeito do celebre violista belga Servais, ao qual muitos ditos de espirito são attribuidos.

Uma senhora da alta sociedade de Bruxellas escreveu-lhe um dia:

«Na proxima quinta-feira haverá uma pequena festa em nossa casa, precedida de um jantar. Conto com a sua presença».

E accrescentou em *post scriptum*:

«Não se esqueça de enviar o seu violino».

O artista respondeu:

«Negocio importante obriga-me a deixar Bruxellas por alguns dias; não poderei ter a satisfação de jantar quinta-feira em sua casa.

P. S.—Conforme o seu desejo, mando-lhe o meu violino».

Como as leis e regulamentos policiaes dos Estados-unidos perseguem inexoravelmente as casas de jogo, os grandes *batoteiros* newyork nos imaginaram um meio original e pittoresco de se furtarem á acção da justiça.

Para isso resolveram fretar um navio e installar uma roléta em pleno mar, além da zona de 3 milhas maritimas, isto é, além da linha em que cessa a jurisdicção do paiz ribeirinho. Os amadores mettem-se em barcos e vão jogar no meio do oceano, ou então *apontam* de longe por meio de um serviço de telegraphia sem fio! O governo, prevenido de tal estratagema, submetteu o assumpto aos juristas, afim de que examinem o processo legal que as auctoridades julgam dever pôr em pratica para acabar com a *batota... maritima*.

Archivo do "Campeão,,

O *Mundo-elegante* publicou n'esta semana mais um formoso n.º, o 6.º d'este anno, que insere gravuras do conselheiro Camello Lampreia, ministro de Portugal no Brazil, sua esposa, mãe, irmã e filhas; Francisco e José de Lima Camello Lampreia, filhos do sr. Camillo Lampreia; condessa da Olliva, condessa d'Azevedo e Silva, m.lle Beatriz Coelho, filha do sr. Vasco do Valle Coelho; m.lle Maria Augusta e Irene da Conceição Pacheco Braga, filhas do sr. José Fernandes Braga; m.lle Forte Gatto, filha do sr. Adelino Forte Gatto; m.lle Maria Nathercia, Ruth, Maria Antonietta e Nathalina Rodrigues Zenha, filhas do sr. Henrique Rodrigues Zenha; paysagem do Alemtejo, pastel por s. m. el rei D. Carlos; baculo pastoral, aguarella de s. m. a rainha D. Amelia; os doutores Daniel Machado, Bernardo de Campos e Adolpho Botelho Sampaio, etc., etc.

A folha supplementar colorida contem duas elegantes toilettes de passeio. A musica é um delicioso *Pas de patineurs*, para piano, por Belarmino Maia.

O *Mundo elegante*, assigna-se em todas as livrarias de Portugal e Brazil ou pedindo a assignatura directamente a Paris, dirigindo-se a A. de Souza, 30 bis, rue Bergère. Preço por anno ou 24 numeros 6$000 reis, moeda portugueza.

Noticias religiosas

Da capital do Minho é nos communicado que se realisarão alli n'este anno com brilho superior ao dos annos anteriores, as festas ao Santo-percursor.

Já para esse fim se iniciaram os trabalhos respectivos. As festas ao S. João em Braga são sempre grandiosas o levam alli muitos forasteires e devotos.

✖ Realisa-se ámanhã, em Ovar, a grande solemnidade dos Passos, saindo de tarde a imponente procissão.

A mesa da irmãdade já solicitou da auctoridade uma força de 40 praças de infanteria 24. A «Companhia real» dos caminhos de ferro estabeleceu para alli um comboio especial, pois é sempre muito numerosa a concorrencia de forasteiros, principalmente do Porto.

O "Campeão,, nos campos

Os saes de cobre sobre a vegetação

O dr. Ewert de Proskan expõe um interessante methodo chimico-physiologico para a determinação da quantidade minima de sulfato de cobre, que póde ter uma certa importancia nas investigações de physiologia e pathologia vegetal.

Diz que o cobre não actua como suppõem muitos physiologistas, como estimulante da actividade assimiladora da planta, mas que o phenomeno verificado da accumulação, algumas vezes em grande quantidade, de amido nas folhas tratadas cam calda bordeleza, se deve attribuir a terem cessado ou attenuado as transformações chimicas, que o acido deve soffrer, para emigrar, devido ás diastases.

Esta demora na migração do amido, parece devida a uma acção toxica que quantidades mais insignificantes de cobre exercem sobre as diastases.

Actuando assim as diastases, segundo a opinião do auctor, deveria proceder-se á investigação do cobre, ainda quando este exista em quantidades infinitesimaes.

Este methodo, segundo o auctor da Memoria, tem uma grande simplicidade, precisamente pelo facto de quantidades minimas de cobre, difficilmente determinaveis com outros methodos, serem sempre capazes de perturbar mais ou menos, mas sempre claramente, a acção das diastases, ainda que em pequenissimas quantidades sobre o amido diluidissimo.

Basta observar a differença de acção das diastases, comparativamente, em presença ou não, de pequenas quantidades de cobre. Isto é demonstrado em tres séries de engenhosas experiencias, que não é possivel descrever detalhadamente. Consistem essencialmente em usar soluções infinitesimaes de sulfato de cobre em agua distillada (1:5 000.000 até 1:30.000.000), e quantidades variaveis de soluções minimas de diastases (de 1:200.000 até 1:400.000), dictadas em proporções diversas nas soluções diluidas de amido, determinar em seguida com a addição de tintura de iodo, a persistencia ou attenuação da colaboração violeta caracteristica.

Com este methodo sensibilissimo, o auctor affirma poder chegar a determinar quantidades de cobre inferiores a 0,000.00051 milligrammas.

Notas d'algibeira

HORARIO DOS COMBOYOS

SAHIDAS PARA O PORTO		SAHIDAS PARA LISBOA	
	Man.		*Man.*
Tramways..	3,55		
Correio....	5,21	Omnibns..	6,50
Mixto.....	9,0		
Tramways.	10,15		*Tard.*
	Tard.	Mixto.....	1,44
Tramways..	4,46	»	4,55
Mixto.....	8,49	Expresso..	5,41
Expresso..	9,19	Correio....	10,1

Ha mais 2 tramways, que chegam a Aveiro ás 9,49 da manhã, e 8,44 da tarde.

Cartaz do "CAMPEÃO,,

LEILÃO

NOS dias 2 e 9 d'abril proximo, pelo meia dia, haverá leilão de mobilia do dr. juiz Pinto, na casa que foi de sua residencia, sita na rua Direita, d'Aveiro.

ELITE AVEIRENSE

Eduardo Augusto Ferreira Osorio

Rua Mendes Leite, 13 a 21—e Mercadores, 56 a 60—Aveiro

Tendo já recebido todos os artigos para a *Estação de inverno*, pede aos seus ex.mos freguezes e ao publico em geral visitem o seu estabelecimento para verem o grande sortido que tem em tecidos de fantasia e artigos de novidade e agasalho para senhora, homem e creança. Preços extremamente modicos e ao alcance de todas as bolsas.

Sortido collossal em tecidos para vestido, a 300, 360, 400, 450, 500 e 600 reis o metro. Cortes de vestido em pura lã a 1$800, 2$000, 2$400, 3$000, 3$600, 4$000 até 15$000 reis.

Completo sortido de pannos, moscons, meltons, zebellines, cheviotes com forro para capas e casacos. Agasalhos de pelles e saias, grande novidade. Camisollas, corpetes e «cache-corsets» de lã. Camisollas de lã para homem e senhora. Sortido numeroso de meias, coturnos de lã e algodão para todos os preços. Colletes de espartilho desde 600 a 4$000 reis. Flanellas de algodão estampadas desde 180 a 320; francezas em côr e branco, grande sortido.

Chailes, lenços e «echarpes» de malha, calçado de agasalho em casimira, feltro e borracha, para homem senhora e creança. Cobertores de lã o que ha de mais fino. Luvas de pelica, camurça e malha, completo sortido. Chapeus para senhora e creança, ultimos modelos. Sombras de seda para homem e senhora. Velludos de seda e algodão, sedas, pellucias, gazes, «plissés,» rendas, «blondes,» tulles, guarnições e muitos outros artigos de novidade. O mais completo sortido em camisaria e gravataria.

Perfumarias dos melhores auctores francezes e inglezes. Sabonete «IRENE», exclusivo d'esta casa, a 100 reis.

WHITE STAR LINE

Serviço combinado com a Empreza Insolana de Navegação

PARA BOSTON

Vapor **ROMANIE** de 11:400 tonelladas

Pára em Ponta-delgada em 11 de abril, recebendo ali os passageiros que sairem de Lisboa pelo vapor **AÇOR** em 5, com bilhete directo de 1.ª, 2.ª e 3.ª classe.

OS AGENTES EM PORTUGAL,

Germano Serrão Arnaud

Caes do Sodré 84

CONTADOR

VENDE-SE um contador de pau santo, com ferragens de metal. Dão-se informações n'esta redacção.

PADARIA FERREIRA

AOS ARCOS

AVEIRO

N'este estabelecimento de padaria, especial no seu genero em pão de todas as qualidades, se encontra á venda:

Café de 1.ª qualidade, a 720 reis cada kilo; dito de 2.ª, a 480; chá, desde 1$600 a 3$600 o kilo; massas alimenticias de 1.ª qualidade, a 140 o kilo; ditas de 2.ª, a 120; vellas marca «Sol», cada pacote, a 180; ditas marca «Navio», a 170; bolachas e biscoitos, pelos preços das fabricas de Lisboa.

Vinhos finos e de meza, por preços modicos.

TALHO E SALSICHARIA

Situado no mercado «Manuel Firmino»

Os donos d'este novo talho convidam o respeitavel publico d'Aveiro e de seus arrabaldes a visitarem o seu estabelecimento, onde encontram um bom sortimento de carnes da mais fina qualidade pelos preços seguintes:

Vacca de	1.ª classe, k.	220	240
Dita	» 2.ª » »		200
Vitella	» 1.ª » »		320
Dita	» 2.ª » »		240

Vende-se lombo de porco e toucinho, assim como murcellas, chouriços e banha de pingue, fabricada com o maior asseio. Recebem-se encommendas e despacha-se em caminho de ferro só com augmento de transporte.

Eduardo & C.ª

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado auctorisado pelo governo, pela Inspectoria Geral da arte do Rio de Janeiro, e approvado pela Junta consultiva de saude publica

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece; é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito, nos estomagos ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachiticos, consumpção de carnes, affecções escropholosas, e na geral convalescença de todas as doenças, a onde é priciso levantar as forças.

Agua da Curia

ANADIA—MOGOFORES

A unica agua sulphatada-calcica analysada no paiz, semelhante á **afamada agua de Contrexeville, nos Vosges (França.)**

INDICAÇÕES PARA USO INTERNO: arthritismo, gotta, lithias e uricalithias biliar, engorgitamentos hepaticos, catarrhos vesicaes, catarrho uterino.

USO EXTERNO: em differentes especies de dermatozes.

A' venda em garrafas de litro e caixas de 40 garrafas.

Preço de cada garrafa 200 reis

Em caixa completa ha um desconto de 20 °/o.

Pharmacia Ribeiro

HOTEL CENTRAL

Avenida Bento de Moura (Côjo)—AVEIRO

Este estabelecimento, já muito conhecido, é o mais bem localisado da cidade e o que melhores vantagens offerece, não só pela excellencia de comestiveis e aposentos, como pela seriedade e modicidade de preços.

Contracto especial para hospedes permanentes.—Cosinha á portugueza—Trens a todos os comboyos.—Telegrammas: «Hotel Central»—Aveiro.—Alugam-se trens.—Nos depositos das cocheiras d'este hotel vende-se a prompto pagamento palha da Gollegã de 1.ª qualidade.

AMA DE LEITE OU CREADA

OFFERECE-SE uma, dando as melhores referencias. N'esta redacção se diz.

CASA NO PHAROL

Vende-se uma morada de casas, com grande quintal, na rua de S. João, da praia do Pharol.

N'esta redacção dão-se as devidas informações.

Para as emprezas typographicas e de encadernação

Nas «**Officinas typographicas do CAMPEÃO DAS PROVINCIAS, Aveiro, ha para vender, em excellentes condicções porque estão novos e trabalhando com inexcedivel perfeição:**

Uma machina de impressão, MARINONI, para o formato do mesmo jornal, com leque automatico, mesa de marmore, etc.

Um cotello para papel e cartão, com 2 registos;

Uma perfuradôra de braço sobre meza de mogno, para perfurar até 0m,37.

Dirigir ás mesmas Officinas.

BRONCHITE COM HEMOPTYSES

O sr. João José Zebendo, residente na estação do Bom Jardim (estrada de ferro de Cantagallo) dirigiu aos conhecidos commerciantes no Rio de-janeiro, os srs. Silva; Gomes & C.ª, depositarios do *Peitoral de Cambará* do sr. **Sousa Soares**, o documento abaixo que traduz a gratidão d'aquelle cavalheiro para com o auctor de tão benefico peitoral:

«Ill.mos srs. Silva, Gomes & C.ª, droguistas no Rio-de-janeiro. — Ha mais de cinco annos que eu soffria de uma *bronchite*, acompanhada de hemoptyses, que não me deixava dormir noites inteiras, havendo dias de lançar mais de meia garrafa de sangue.

«Recorri a todos os medicos d'este municipio de Cantagallo, já sem gosto nem forças para cuidar de minha lavoura; não tinha nenhuma esperança da minha existencia por muito tempo, apesar de não me faltarem recursos e bom tratamento.

«Por milagre de Deus, um amigo e negociante d'este logar, não querendo que eu deixasse meus innocentes filhos por crear, aconselhou-me o **Peitoral de Cambará**, e eu, sem fé em mais nenhum remedio me pôr bom, resolvi que esse negociante me mandasse vir da casa de v. s.as. 6 vidros para experimentar e, findos elles, já dormia bem, cessando de todo os escarros sanguineos.

«Mandei vir mais 24 vidros e continuei até terminal-os, e, graças a Deus, acho-me hoje completamente curado.

«Agradeço a v. s.as e peço-lhes para publicarem este, a bem da humanidade soffredora. Ao mesmo tempo, peço a Deus pela saude, prosperidade e felicidade do auctor de tão grande e prodigioso remedio, o sr. José Alvares de Sousa Soares.

João José Zebendo.

(Firma reconhecida)

O **Peitoral de Cambará**, que é o melhor remedio para as affecções pulmunares, bronchites, coqueluche, asthma rouquidão, e qualquer tosse, tem o seu Deposito-geral no **Estab. industria-pharmaceutico SOUZA SOARES**, rua Sta. Catharina, 1491—Porto.

Depositario em Aveiro—Alquerubim, Manuel Maria Amador.

1 Frasco	1$000 réis
3 Frascos	a 900 »
6 »	a 850 »
12 »	a 800 »

Quinta em Arnellas

VENDE SE, no todo ou em parcellas, conforme mais convier, uma quinta sita em Arnellas a confinar com a rua d'este nome e com a estrada chamada do «Americano».

Quem pretender póde tratar com o sr. Domingos J. dos Santos Leite, d'esta cidade.

BOA CASA

VENDE-SE uma casa no Rocio, que pertenceu ao fallecido Fernando de Vilhena.

Para tratar, com o advogado Jayme Duarte Silva, d'esta cidade.

ESTAÇÃO DE INVERNO

A ELEGANTE

NOVO ESTABELECIMENTO DE FAZENDAS E MODAS

DE

POMPEU DA COSTA PEREIRA

RUA DE JOSÉ ESTEVÃO, 52 A 54—RUA MENDES LEITE, 1 A 5

(Em frente á Caixa-economica)

Aveiro

A este estabelecimento, recentemente montado em magnificas condicções, chegou um bello sortido para a presente estação, escolhido com esmero nos primeiros armazens do paiz para vender por preços sem confronto e ao alcance de todos como são:

Lindos cortes de pura lã para tecidos desde 2$000 reis. Flanellas e amazonas de fantazia desde 400 reis. Casteletas de novidade para vestidos, pura lã, a 300 reis. Drap zibeline de grande novidade para casacos e capas. Flanellas d'algodão, sortido de alta novidade. Linda collecção de boas de pennas e pelles. Chapeus para senhora, ultimos modelos. Grande sortido de guardas lamas em feltro, setim e velludo desde 2$000 a 8$000 reis. Espartilhos, desde 800 a 3$000 reis. Cobertores de pura lã, desde 2$000 reis; Lindissimos chales de agasalho. Grandiosa collecção de casacos e capas para creança, toucas, sapatos, lenços, chales, echarpes, etc. Lindos cortes de casimira para fatos desde 2$700 reis! Extraordinario sortimento de camisolas, seroulas, meias, coturnos e luvas para agasalho.

Um saldo de meias e piugas d'algodão fino para creanças, desde 40 reis o par. Sapatos e botas de feltro para homem, senhora e creança. Sapatos e botas de borracha.

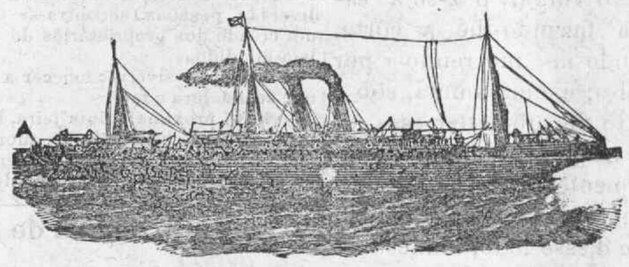
Coturnos d'Escocia para homem a 240 reis. Sedas, velludos, pellucias e passe-manarias, ultimas novidades.

Completo sortimento de todos os artigos de camisaria e gravataria. Lindissimos objectos para brindes.

Perfumarias e bijuterias.

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

NILE, Em **10** de **ABRIL**

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro Montevideu e Buenos-Ayres.

MAGDALENA, Em **25** de **ABRIL**

Para Teneriffe, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS Montevideu e Buenos-Ayres.

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista da planta dos paquetes, **mas para isso recommendamos muita antecedencia.**

PREVENÇAO AOS PASSAGEIROS

Tendo acontecido por varias vezes que alguns passageiros pagam as suas passagens como para embarcar nos paquetes d'esta Comrianhia, sendo depois enganados e levados para outras companhias, recommenda-se em especial que tenham o maior cuidado em tratar s rm pre só com pessôas de probidade e credito, exigindo sempre umbilhete onde se leia impresso o nosso nome TAIT, RUMSEYe & SYMINGTON, e tambem o nome da Companhia MALA REAL INGLEZA.

Unicos Agentes no Norte de Portugal

Tait, Rumsey & Symington

19, Rua do Infante D. Henrique—Porto

Ou aos seus correspondentes em todas as cidades e villas de Portugal

Os bilhetes de passagem vendem-se em Aveiro, na casa do sr. Antonio Ferreira Felix Junior.

FUNDIÇAO ALLIANÇA DAS DEVEZAS

E

SERRALHERIA MECHANICA

DE

Bar.os & PINHO, succesor

R. Moreira da Cruz, 82 Devezas—V. Nova de Gaya

N'esta fabrica construem-se todas as obras, tanto em ferro fundido como em metal e bronze, assim como: machinas de vapor, linhas d'eixo, tambores para correias, bombas de pressão para agua, ditas systema gaylot para trasfegar vinhos, prensas de todos os mais aperfeiçoados systemas para expremer bagaços de uvas, assim como prensas para azeite e galgas para o mesmo muito aperfeiçoadas; CHARRUAS systema Barbon muito aperfeiçoadas e de todos outros diversos typos; ENGENHOS para tirar agua de poços para regar, em diversos gostos; ditos de cópos, estanca-rios; esmagadores para uvas com cylindros de madeira e diversas outras machinas agricolas e industriaes. Portões, gradeamentos e saccadas ou marquizes, e tudo mais que pertence a fundição, serralheria e tornos mechanicos

Tambem fabrica louça de ferro de todos os gostos, tanto á ingleza, estanhada, como á portugueza e á hespanhola, de pernas, ferros de brunir a vapor, ditos de aza, copeadores para cartas, etc, etc.

Além d'estas obras fazem-se muitas outras: motores a vento dos mais reconhecidos resultados, tararas para milho, debulhadoras, etc.

Preços muito economicos.

Venda de propriedades na ria

VENDE-SE um quinhão na ilha de Monte-farinha e outro na da Gaivotinhos, ambas na ria de Aveiro.

Quem pretender pode tractar com o sr. Domingos José dos Santos Leite, d'esta cidade.

Eduardo d'Oliveira Barbosa tem á venda na sua casa de trabalho, á rua Manuel Firmino, por preços modicos, o seguinte:

Mausoleus, campas, bancas de lousa para cosinha, **cantaria de granito e de pedra branca** para obras, assim como louzas em todos os tamanhos para escolas.

Tambem se encarrega da construcção de jazigos e fornece desenhos para os mesmos.

RUA MANUEL FIRMINO

Aveiro

Predio em Estarreja

VENDE-SE o que foi do fallecido Antonio Ferreira da Cunha, no Outeiro-da-marinha, de construcção em alvenaria, com jardim na frente, e magnifico quintal e agua.

Para tractar com J. Leal Braga, rua Fernandes Thomaz, 461—Porto.

PRIMUS INTER PARES

Nas constipações, bronchites, ronquidões, asthema, tosses, coqueluche, influenza e n'outros incommodos dos orgãos respiratorios, nenhum medicamento merece melhor aquella epigraphe de que os Saccharolides d'alcatrão, composto, vulgo, "Rebuçados milagrosos".

Assim é que, tendo durante 15 annos campeado á frente de innumeras emitações, ainda nada appareceu para que elles não continuem a ser, como sempre, *os primeiros entre os similares*, segundo affirmam milhares de pessôas que os tem experimentado e consta de grande numero de attestados, passados por distinctos facultativos.

PHARMACIA ORIENTAL—S. LAZARO

PORTO

Vendem-se em todo o territorio portuguez—Caixa, 210 Fóra do Porto ou pelo correio. 230 reis.

TRINDADE & FILHOS

AVEIRO

TRIUMPH — ALLRIGHT

Bicycletes, motocycletes e automoveis dos melhores fabricantes inglezes e francezes. Accessorios de todas as marcas. Officina para concertos. Esmaltagem e nickelagem. Alugam-se bicycletes.

GLADIATOR — PEERLESS

AZEITONA

VENDE-SE na quinta d'Anellas, a preço rasoavel.

VENDE-SE

UMA secretária e uma cadeira de braços em muito bom uso.

N'esta redacção se diz com quem se pode tratar.